



# DOCUMENTO BASE



## Implementação do Sistema de Qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET)

ESCOLA SECUNDÁRIA DE SÃO PEDRO DA COVA, GONDOMAR

Rua Eduardo Castro Gandra

4510-259 São Pedro da Cova

Telefone: 224630137

Email: [esspcova@gmail.com](mailto:esspcova@gmail.com)

Responsável pela entidade: Ana Cristina Rangel Costa dos Santos

Cargo: Diretora

Contacto: 967 715 587

Email: [diretora@esspc.pt](mailto:diretora@esspc.pt)

Maio 2023

Cofinanciado por:



# Índice

1. APRESENTAÇÃO DA ESCOLA .....	1
1.1. HISTÓRIA .....	1
1.2. MISSÃO, VISÃO E VALORES ORGANIZACIONAIS .....	3
1.3. ORGANIGRAMA .....	4
1.4. OFERTA FORMATIVA .....	5
2. A ESCOLA E A GARANTIA DA QUALIDADE .....	7
2.1. CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO E GARANTIA DA QUALIDADE .....	8
2.2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS A ATINGIR .....	11
2.2.1. Objetivos da (Política de) Qualidade .....	11
2.2.2. Objetivos do Projeto Educativo .....	12
2.2.3. Metas a Atingir .....	13
3. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS .....	14
ANEXO A .....	15

## Índice de Figuras

Figura 1 – Vista aérea da Escola Secundária de São Pedro da Cova, Gondomar (ESSPC) .....	1
Figura 2 – Organigrama .....	4

## Índice de Tabelas

Tabela 1– Plano Curricular do curso TAS .....	5
Tabela 2– Plano Curricular do curso TD .....	5
Tabela 3 – Plano Curricular do curso TGPSI .....	6
Tabela 4 – Plano Curricular do curso TDCG .....	6
Tabela 5 – Envolvimento e responsabilidades dos <i>Stakeholders</i> .....	9
Tabela 6 – Metas a atingir e respetivos indicadores .....	13

# 1. APRESENTAÇÃO DA ESCOLA

## 1.1. HISTÓRIA

A Escola Secundária de São Pedro da Cova, Gondomar- ESSPC (Figura 1), iniciou as suas atividades no ano letivo de 1998/1999, tendo sido inaugurada a 3 de março de 2000.

Figura 1 – Vista aérea da Escola Secundária de São Pedro da Cova, Gondomar (ESSPC)



A ESSPC fica situada na antiga freguesia de São Pedro da Cova, agora pertencente à União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, no concelho de Gondomar, distrito do Porto. Esta união de freguesias é constituída por duas zonas territoriais com algumas características diferentes, que têm como pontos de contacto o facto de serem “zonas dormitório” do Porto e conterem o maior número de fogos de habitação social do concelho de Gondomar: 12541 dos 3356, sendo que 75% dos fogos da união de freguesias se situam em São Pedro da Cova. Quando a ESSPC surgiu, vinha dar resposta à sobrelotação das escolas secundárias do concelho, devido ao crescimento populacional das décadas de 1980 e 1990, tendo iniciado a sua atividade no ano letivo 1998/99, e acolhendo, essencialmente, os alunos das localidades de São Pedro da Cova e Fânzeres.

Tendo em conta as problemáticas associadas ao meio em que está inserida, a ESSPC integrou, em 2009, o Programa TEIP2 – Despacho Normativo n.º 55/20084, de 14 de outubro – passando a ser um Território Educativo de Intervenção Prioritária. A inclusão neste programa dá-se quando se verifica que o contexto social em que a escola se insere apresenta:

*(...) fatores potenciadores de risco de insucesso no âmbito do sistema educativo normal, verificando-se que em territórios social e economicamente degradados o sucesso educativo é muitas vezes mais reduzido do que a nível nacional, sendo a violência, a indisciplina, o abandono, o insucesso escolar (...) alguns exemplos da forma como essa degradação [social] se manifesta.*

Preâmbulo, Despacho Normativo n.º 55/2008, de 14 de outubro

A ESSPC, tal como referido no Relatório de Escola da Avaliação Externa realizada pela Inspeção Geral de Educação (IGE) em janeiro de 2009, apresentava como constrangimento “a debilidade do tecido social da freguesia e o espectro do aumento do desemprego” (IGEC, 2009, p. 13), bem como um número elevado de alunos carenciados. Estas características económicas e sociais, associadas ao desvio negativo existente nos resultados obtidos pelos alunos, permitiram a inclusão da ESSPC no programa TEIP2, com o objetivo fundamental de diminuir o insucesso educativo e a indisciplina. Na sequência desta integração, obteve-se uma dotação que permitiu a implementação de ações de promoção de práticas mais eficazes e apelativas que incentivem o sucesso e a implementação de estratégias de reforço educativo – desdobramento de turmas, parcerias pedagógicas, desenvolvimento de atividades de promoção de estilos de vida saudável, de criação de expectativas e abertura de horizontes. Já numa vertente mais vocacionada para o desenvolvimento integral do jovem, permitiu a contratação de duas técnicas superiores – uma Técnica de Aconselhamento Psicossocial e uma Educadora Social – que implementaram e dinamizam o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família – GAAP. Estas duas técnicas vieram colaborar com os docentes numa área até aí deserta: a orientação vocacional, os comportamentos disruptivos, a educação especial e o apoio à família.

Em 2012, entra em vigor o TEIP3 – Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro –, passando a ESSPC a integrar automaticamente este projeto em virtude de já ser TEIP2. Em novembro de 2013, a ESSPC assinou o Contrato de Autonomia (CA) – Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto –, que consiste num:

*(...) acordo celebrado entre a escola, os serviços competentes do Ministério da Educação e Ciência e, sempre que conveniente, outros parceiros da comunidade, através do qual se definem objetivos e se fixam as condições que viabilizam o desenvolvimento do projeto educativo apresentado pelos órgãos de administração e gestão de uma escola (...)*

Ponto 1 do artigo 5º da Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto

Com este programa conseguiu-se a dotação necessária para contratar uma Psicóloga a tempo inteiro, sendo reforçados, desta forma, os serviços prestados pela Escola, agora com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).

No sentido de contrariar a diminuição do número de alunos, a ESSPC tem vindo a apostar na diversificação da sua oferta formativa e educativa, apostando no ensino profissional, através da reintegração dos jovens a quem será dada formação escolar e profissional em áreas que apresentam espaço de empregabilidade. Assim, os cursos profissionais vieram colmatar uma lacuna no que respeita à oferta formativa direcionada para a qualificação profissional por eles visada.

## 1.2. MISSÃO, VISÃO E VALORES ORGANIZACIONAIS

### MISSÃO

Acreditando que esta é uma visão que permitirá gerir a mudança necessária de adaptação aos atuais desafios da educação, a ESSPC apresenta como missão: *prestar um serviço público de qualidade à comunidade, privilegiando o ser uma escola inovadora, inclusiva, de referência local, onde se ensina e aprende a responsabilidade e a solidariedade, se promove a realização escolar profissional, mas também a pessoal, garantindo “Mais vida, mais Escola!”*.

### VISÃO

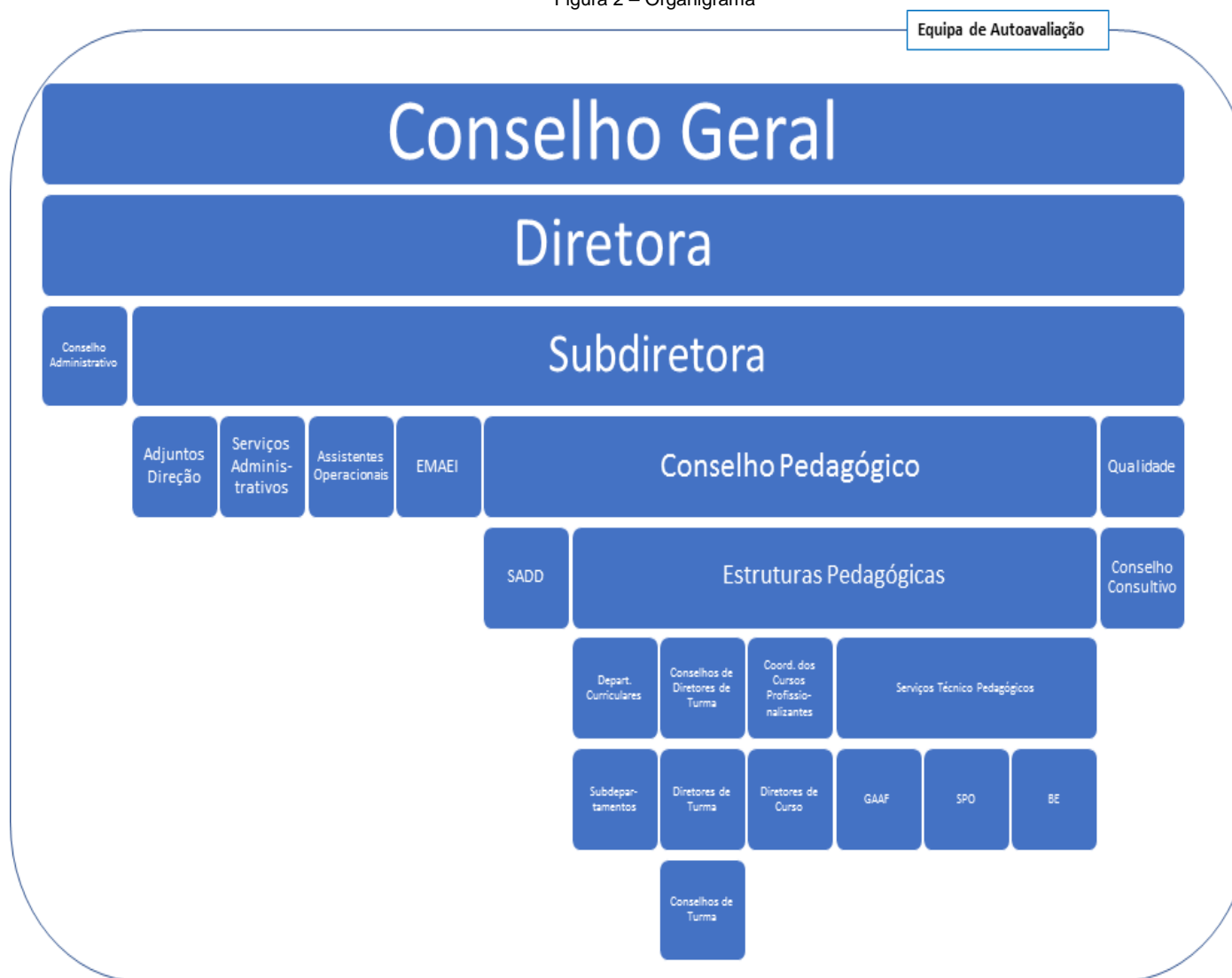
Sendo a ESSPC uma instituição pública de educação e formação, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência (MEC), tem como visão afirmar-se como uma referência local, quer na qualidade do serviço de educação e formação que presta, nomeadamente ao nível dos resultados educativos dos seus alunos, quer ao nível da gestão e funcionamento organizacional, pautada por elevados padrões de exigência que sempre serão enquadrados pelo humanismo e responsabilidade social.

### VALORES ORGANIZACIONAIS

Para se conseguir colocar em prática a visão e missão definidas é necessário que a comunidade educativa se aproprie dos valores organizacionais que se consideram fundamentais para o cumprimento desse objetivo, nomeadamente cidadania, disciplina, empreendedorismo, equidade, ética, excelência, inovação, integridade, justiça, qualidade, responsabilidade, rigor, solidariedade, transparência e valorização das pessoas, assumindo-se como uma Escola inclusiva, que combate os múltiplos fatores de exclusão social, económica e cultural. Defende-se o direito à privacidade de todos os alunos, trabalhadores, encarregados de educação, empregadores e demais entidades singulares que se relacionam com a ESSPC. Desenvolve-se o espírito de iniciativa dos alunos enquanto construtores sociais do seu percurso de vida, em que se inscreve uma postura ativa de defesa dos seus direitos e garantias.

### 1.3. ORGANIGRAMA

Figura 2 – Organigrama



## 1.4. OFERTA FORMATIVA

### CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO AUXILIAR DE SAÚDE (TAS)

Tabela 1– Plano Curricular do curso TAS

Componente	Disciplina	1º ano (Horas)	2º ano (Horas)	3º ano (Horas)
Sociocultural	Português	100	108	112
	Inglês / Francês	70	80	70
	Área de Integração	70	80	70
	T.I.C.	100	-	-
	Ed. Física	50	50	40
Científica	Matemática	80	65	55
	Biologia	75	75	-
	F.Q.	75	75	-
Técnica	H.S.C.G.	125	150	150
	Saúde	125	150	175
	G.O.S.C.S.	50	50	25
	C.R.I.	50	50	75
Prática	F.C.T.	120	165	315
<b>TOTAL</b>		<b>1090</b>	<b>1098</b>	<b>1087</b>
Educação Moral e Religiosa*		20	20	41

\*Disciplina de oferta obrigatória e frequência facultativa

### CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE Desporto (TD)

Tabela 2– Plano Curricular do curso TD

Componente	Disciplina	1º ano (Horas)	2º ano (Horas)	3º ano (Horas)
Sociocultural	Português	100	108	112
	Inglês / Francês	70	80	70
	Área de Integração	70	80	70
	T.I.C.	100	-	-
	Ed. Física	50	50	40
Científica	Matemática	85	57	58
	Estudo do Movimento	100	100	-
	Psicologia	100	-	-
Técnica	A.F.F.D.	100	100	50
	M.C.	100	125	100
	M.I	100	25	50
	A.L.	125	175	150
Prática	F.C.T.	-	200	400
<b>TOTAL</b>		<b>1100</b>	<b>1100</b>	<b>1100</b>
Educação Moral e Religiosa*		20	20	41

\*Disciplina de oferta obrigatória e frequência facultativa



## CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE GESTÃO E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS (TGPSI)

Tabela 3 – Plano Curricular do curso TGPSI

Componente	Disciplina	1º ano (Horas)	2º ano (Horas)	3º ano (Horas)
Sociocultural	Português	100	108	112
	Inglês / Francês	70	80	70
	Área de Integração	70	80	70
	T.I.C.	100	-	-
	Ed. Física	50	50	40
Científica	Matemática	99	111	90
	F.Q.	85	70	45
Técnica	P.S.I.	232	200	150
	A.C.	100	52	-
	R.C.	62	70	90
	S.O.	90	54	-
Prática	F.C.T.	-	210	390
<b>TOTAL</b>		<b>1058</b>	<b>1085</b>	<b>1057</b>
Educação Moral e Religiosa*		20	20	41

\*Disciplina de oferta obrigatória e frequência facultativa

## CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE Design DE COMUNICAÇÃO GRÁFICA (TDCG)

Tabela 4 – Plano Curricular do curso TDCG

Componente	Disciplina	1º ano (Horas)	2º ano (Horas)	3º ano (Horas)
Sociocultural	Português	100	108	112
	Inglês / Francês	70	80	70
	Área de Integração	70	80	70
	T.I.C.	100	-	-
	Ed. Física	50	50	40
Científica	Matemática	100	-	-
	H.C.A.	72	62	66
	Geometria Descritiva	75	65	60
Técnica	Oficina Gráfica	75	75	100
	Design Gráfico	125	125	75
	D.C.V.	75	100	-
	Edição Eletrónica	125	125	100
Prática	F.C.T.	-	210	390
<b>TOTAL</b>		<b>1037</b>	<b>1080</b>	<b>1083</b>
Educação Moral e Religiosa*		20	20	41

\*Disciplina de oferta obrigatória e frequência facultativa



## 2. A ESCOLA E A GARANTIA DA QUALIDADE

O sistema de avaliação, enquanto instrumento central de definição das políticas educativas, prossegue, de forma sistemática e permanente, os seguintes objetivos:

- a) Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e desenvolvimento das políticas de educação e formação, e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema;
- b) Dotar a administração educativa local, regional e nacional, e a sociedade em geral, de um quadro de informações sobre o funcionamento do sistema educativo, integrando e contextualizando a interpretação dos resultados da avaliação;
- c) Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas;
- d) Permitir incentivar as ações e os processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados das escolas, através de intervenções públicas de reconhecimento e apoio a estas;
- e) Sensibilizar os vários membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo;
- f) Garantir a credibilidade do desempenho dos estabelecimentos de educação e de ensino;
- g) Valorizar o papel dos vários membros da comunidade educativa, em especial dos professores, dos alunos, dos pais e encarregados de educação, das autarquias locais e dos funcionários não docentes das escolas;
- h) Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do sistema educativo e dos projetos educativos;
- i) Participar nas instituições e processos internacionais de avaliação dos sistemas educativos, fornecendo informação e recolhendo experiências comparadas e termos internacionais de referência.

No processo de avaliação da ESSPC, será implementado um modelo alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para o Ensino e Formação Profissional, que terá por base processos sistémicos de monitorização, a partir da reflexão/avaliação sobre as práticas pedagógicas e sobre os resultados escolares para a promoção da melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. Trata-se de um compromisso com a *Qualidade* que passa pela atribuição de responsabilidades, a identificação e a caracterização dos *stakeholders*, a definição de um processo cíclico de melhoria contínua, através dos indicadores selecionados e da utilização e publicitação dos resultados em cada fase do ciclo de qualidade: planeamento, implementação, avaliação e revisão. A questão fundamental do trabalho de avaliação é determinar de que forma a política educativa da ESSPC pode influenciar as aprendizagens dos alunos e contribuir para que estas evoluam no sentido positivo. Espera-se que este processo de avaliação fomente a reflexão e o debate e que se traduza numa oportunidade de melhoria para a ESSPC. Todos têm que saber onde estão e para onde se quer ir. É fundamental conhecer a realidade da ESSPC e refletir sobre o trabalho que se faz em conjunto.

Cofinanciado por:



## 2.1. CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO E GARANTIA DA QUALIDADE

O responsável máximo pela implementação da garantia da qualidade é a Diretora e será coadjuvada pela equipa de trabalho. A equipa de trabalho, designada também como “Equipa EQAVET” (Equipa de Autoavaliação da Escola, Diretores de Curso e Diretores de Turma) ou só “Equipa”, socorrer-se-á de experiências anteriores e procurará diversificar as metodologias de recolha de informação a partir de um trabalho de procura de evidências, de pontos fortes e constrangimentos, de modo a avaliar todos os indicadores previstos. Existirá uma recolha e uma análise sistemáticas dos dados relativos à caracterização dos alunos à entrada (no 10º ano), as desistências, o absentismo e os módulos em atraso, bem como a avaliação dos principais indicadores no final do 1º e 2º períodos, o percurso pós-formação do ciclo de estudos e o balanço do ciclo de formação.

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma um documento – *modelo 1* – para ser preenchido nos Conselhos de Turma de final de cada período. Será com esse documento que os Diretores de Turma recolherão os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas e outras informações associadas ao abandono e absentismo.

Tendo por base que a autoavaliação da Escola é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa promoverá junto dos docentes e através dos Coordenadores de Departamento Curricular, uma reflexão semestral sobre o aproveitamento, após a 2ª época de recuperação de módulos em atraso. Nesta reflexão, efetuada em documento próprio elaborado para o efeito, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de um processo avaliativo: a produção do juízo de valor, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma tomada de decisão. Desta forma, a partir das reflexões elaboradas em cada Departamento Curricular, procurar-se-á implementar um Plano de Melhoria e Desenvolvimento, implementando um conjunto de procedimentos e estratégias com o objetivo de promover e desenvolver a qualidade dos processos educativos, contribuindo assim para uma maior eficácia do trabalho desenvolvido pela ESSPC. Tratar-se-á de um conjunto de ações para as quais, enquadradas com as áreas que carecem de mudança, existe o compromisso de as implementar com o envolvimento dos diferentes elementos da comunidade educativa, desencadeando esforços de melhoria. Os pontos que forem considerados fortes deverão também ser objeto de acompanhamento e de reflexão, no sentido de serem reforçados.

Neste processo, contaremos com a participação dos *stakeholders* nas várias etapas do sistema de qualidade de acordo com o Plano de Ação (Tabela 5):

Tabela 5 – Plano de Ação - envolvimento e responsabilidades dos Stakeholders

DESIGNAÇÃO	TIPOLOGIA	ENVOLVIMENTO	MOMENTO DE ENVOLVIMENTO	RESPONSABILIDADES	EVIDÊNCIAS
Direção	Interno	Total	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	- Estabelecer, planear e implementar as linhas estratégicas de funcionamento da ESSPC; - Dirigir o Sistema de Avaliação da Qualidade; - Definir o plano de ação para a melhoria contínua de resultados.	- Atas da Direção
Conselho Geral	Interno	Parcial	Planeamento Avaliação	- Pronunciar-se sobre a oferta formativa da ESSPC; - Avaliar os resultados obtidos.	- Atas do Conselho Geral
Conselho Pedagógico	Interno	Total	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	- Definir as tarefas e responsabilidades dos vários intervenientes no processo de implementação do Sistema de Qualidade EQAVET; - Controlar a execução das diversas etapas; - Estabelecer as metas e objetivos a atingir; - Avaliar os resultados obtidos, ouvidos os Departamentos Curriculares.	- Atas do Conselho Pedagógico
Conselhos de Turma	Interno	Total	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	- Assumir o compromisso de implementar e desenvolver o ensino/aprendizagem de qualidade; - Assumir o compromisso de implementar e desenvolver o processo de garantia da qualidade EQAVET; - Analisar os resultados obtidos; - Definir estratégias de melhoria; - Capacitar os alunos com ferramentas que lhes permitam a integração no mercado de trabalho; - Formar os alunos, promovendo o seu desenvolvimento individual, social e profissional (Componente transversal de Cidadania e Desenvolvimento).	- Atas de Conselhos de Turma - Modelo 1 - Classificações - Sumários - Registos de assiduidade - Avaliação das atividades do Plano Anual de Atividades - Planos de recuperação - Questionários
Departamento Curriculares	Interno	Parcial	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	- Assumir o compromisso de implementar e desenvolver o ensino/aprendizagem de qualidade; - Assumir o compromisso de implementar e desenvolver o processo de garantia da qualidade EQAVET; - Analisar os resultados obtidos; - Definir estratégias de melhoria.	- Atas das reuniões
Coordenação da equipa EQAVET	Interno	Total	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	- Definir, em articulação com o Conselho Pedagógico, a proposta de objetivos e metas a atingir; - Dirigir o processo de recolha dos dados; - Propor estratégias de melhoria.	- Atas reuniões: autoavaliação, Diretores de Curso, Diretores de Turma; - Balanços trimestrais; - Relatório anual - Coordenadora do Ensino Profissional; - Atas dos Conselhos de Turma; - Respostas a inquéritos.

DESIGNAÇÃO	TIPOLOGIA	ENVOLVIMENTO	MOMENTO DE ENVOLVIMENTO	RESPONSABILIDADES	EVIDÊNCIAS
Alunos	Interno	Total	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adotar a filosofia do ensino/aprendizagem;</li> <li>- Obter sucesso escolar;</li> <li>- Ter uma boa integração escolar e social;</li> <li>- Contactar e inserir-se no mercado de trabalho;</li> <li>- Responder aos diversos inquéritos aplicados;</li> <li>- Participar na avaliação dos resultados da turma;</li> <li>- Corresponsabilizar-se na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa de Transição;</li> <li>- Taxa de Conclusão;</li> <li>- Taxa de Abandono;</li> <li>- Taxa de Absentismo;</li> <li>- Inquéritos de satisfação.</li> </ul>
Pessoal não docente	Interno	Total	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assumir o compromisso de implementar e desenvolver o processo de garantia da qualidade EQAVET;</li> <li>- Corresponsabilizar-se na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas;</li> <li>- Colaborar na formação dos alunos, promovendo o seu desenvolvimento individual, social e profissional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registos das diferentes atividades representativas das suas funções;</li> <li>- Questionários de avaliação;</li> <li>- Atas de análise e discussão dos resultados/ planos de melhoria.</li> </ul>
Pais/ Encarregados de Educação	Externo	Parcial	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar no desenvolvimento individual, social e profissional do seu educando;</li> <li>- Envolver-se nas atividades e projetos dos seus educandos;</li> <li>- Participar em reuniões com o Diretor de Turma onde são apresentados os objetivos do Projeto Educativo da Escola e o Regulamento Interno;</li> <li>- Participar na avaliação interna da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atas das reuniões;</li> <li>- Questionários de satisfação</li> </ul>
Parceiros institucionais: locais e regionais	Externo	Parcial	Planeamento Implementação Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar a realização de estágios;</li> <li>- Participar no desenvolvimento individual, escolar, social e profissional do aluno;</li> <li>- Envolver-se em atividades da escola;</li> <li>- Participar na avaliação da qualidade da formação;</li> <li>- Avaliar as competências dos trabalhadores diplomados pela ESSPC;</li> <li>- Participar na avaliação interna da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Celebração de protocolos;</li> <li>- Relatórios de estágio;</li> <li>- Questionário de satisfação;</li> <li>- Atas de Conselho Consultivo;</li> <li>- Atas de Conselho de Turma;</li> <li>- Plano Anual de Atividades;</li> <li>- Atas de júri das Provas de Aptidão Profissional.</li> </ul>

DESIGNAÇÃO	TIPOLOGIA	ENVOLVIMENTO	MOMENTO DE ENVOLVIMENTO	RESPONSABILIDADES	EVIDÊNCIAS
Parceiros institucionais: nacionais	Externo	Parcial	Planeamento Implementação Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar no desenvolvimento individual, escolar, social e profissional do aluno;</li> <li>- Proporcionar o desenvolvimento de atividades conducentes ao crescimento pessoal, social e profissional do aluno.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Protocolos de colaboração;</li> <li>- Certificados de participação.</li> </ul>
Parceiros institucionais internacionais	Externo	Parcial	Planeamento Implementação Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar intercâmbios de experiências;</li> <li>- Promover a Formação em Contexto de Trabalho;</li> <li>- Alargar competências linguísticas e comunicacionais dos alunos;</li> <li>- Permitir a troca de saberes com jovens de outras nacionalidades;</li> <li>- Contactar com realidades culturais, sociais e laborais distintas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Protocolos de colaboração;</li> <li>- Certificados de participação.</li> </ul>
Empregadores	Externo	Parcial	Planeamento Implementação Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho;</li> <li>- Divulgar oportunidades de emprego junto da comunidade escolar;</li> <li>- Avaliar o desempenho dos empregados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ofertas de emprego;</li> <li>- Taxas de empreg.<sup>1</sup>;</li> <li>- Questionário de satisfação.</li> </ul>

O cronograma do plano de ação encontra-se no planeamento interno do acompanhamento EQAVET (Anexo A).

## 2.2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS A ATINGIR

### 2.2.1. OBJETIVOS DA (POLÍTICA DE) QUALIDADE

O desenvolvimento do Projeto Educativo consubstancia-se em finalidades que se adaptam às necessidades dos jovens e que querem apoiar o seu sucesso além de prestar um serviço de qualidade à comunidade. Assim, e tendo em consideração a sua identidade, e consciente de que os novos desafios sociais reclamam, cada vez mais, uma escola que investe na qualidade e na eficácia dos seus sistemas de educação e formação, permitindo enfrentar melhor os desafios que hoje e no futuro se colocam às escolas públicas, foi possível definir os seguintes objetivos gerais:

- Combater o insucesso e a saída/abandono precoce através da adoção de medidas e estratégias de diferenciação pedagógica e metodológica e pela criação de ofertas formativas diversificadas;
- Melhorar o desempenho da escola, no desenvolvimento dos seus projetos educativo e curricular, criando as condições necessárias à melhoria das prestações da ESSPC que permitam a melhoria dos resultados escolares;
- Estabelecer os instrumentos e regular as respetivas formas de funcionamento necessários ao cumprimento dos objetivos operacionais.

<sup>1</sup> - Taxas de Empregabilidade

Cofinanciado por:

## 2.2.2. OBJETIVOS DO PROJETO EDUCATIVO

### EIXO PEDAGÓGICO: “MAIS E MELHOR SUCESSO!”

Como primeiro eixo de intervenção, surge a promoção para o sucesso escolar e educativo, principal objetivo de uma organização de educação e que permitirá, ao combater o insucesso escolar, o absentismo, o abandono precoce e a indisciplina, contribuir para minorar a diminuição do número de alunos com estas problemáticas, e com os seguintes objetivos:

- Promover o sucesso de todos os alunos:
  - Melhorar as competências de literacia;
  - Promover hábitos de trabalho sistemático;
  - Melhorar os métodos de estudo;
- Melhorar a qualidade do sucesso:
- Reforçar as medidas de prevenção e combate à indisciplina;
- Reforçar as medidas de prevenção e combate ao absentismo e ao abandono escolar precoce;
- Promover a formação integral dos alunos, como cidadãos do mundo, através do incentivo da prática de valores como trabalho, responsabilidade, solidariedade e cooperação;
- Promover o envolvimento dos Pais/EE no acompanhamento dos alunos na construção do seu percurso escolar;
- Reforçar o trabalho colaborativo e cooperativo entre docentes;
- Valorizar o exercício da função docente e não docente e a participação dos Pais/EE na Escola, como elementos essenciais para uma escola de sucesso.

### EIXO ORGANIZACIONAL: “GERIR PARA O SUCESSO!”

Como segundo eixo de intervenção, apresenta-se a necessidade de adotar uma gestão dos recursos humanos, logísticos e financeiros, que permita garantir a necessária qualidade nos processos desenvolvidos, promovendo a consistência dos mesmos e implementando a equidade no seu acesso pelos diversos atores intervenientes no sistema, sempre no sentido de procurar solucionar os problemas identificados, e com os seguintes objetivos:

- Valorizar a participação do pessoal docente, pessoal não docente, alunos e Pais/EE na organização e gestão da escola;
- Capacitar e valorizar as lideranças intermédias;
- Implementar mecanismos de acompanhamento e supervisão da prática letiva, em sala de aula:
  - Divulgar as boas práticas;
  - Incentivar a mudança das práticas e das metodologias;
- Promover dinâmicas de autoavaliação e implementar mecanismos de melhoria contínua, quer



pedagógicos quer administrativos;

- Promover a otimização dos recursos materiais e financeiros;
- Assegurar uma maior eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna.

## EIXO COMUNITÁRIO: “VIVER A VIDA, VIVER A ESCOLA!”

Como terceiro eixo de intervenção, propõe-se a Escola como local de encontro com a vida: a intervenção de toda a comunidade educativa na simbiose entre a vida escolar e a vida real, com a renovação e/ou elaboração de parcerias/protocolos entre as diferentes entidades da sociedade onde a Escola está inserida, nacionais e internacionais, proporcionando a todos os que vivenciam a Escola, também aprenderem a vida. Este eixo tem os seguintes objetivos

- Reforçar e divulgar a identidade da escola;
- Reforçar o bom clima de escola, envolvendo pessoal docente e não docente, alunos e Pais/EE;
- Reforçar a ligação à comunidade com o (re)estabelecimento de protocolos/parcerias como poder autárquico e o tecido associativo e empresarial local;
- Reforçar a participação em projetos internacionais de mobilidade de alunos e pessoal docente e não docente.

### 2.2.3. METAS A ATINGIR

Tendo por base o eixo pedagógico (“Mais e melhor sucesso”), propõe-se atingir as seguintes metas (tabela 6):

Tabela 6 – Metas a atingir e respetivos indicadores

INDICADORES DO EQAVET	CICLO DE FORMAÇÃO	META
Taxa de Conclusão - Alunos de 3º ano(Fonte MISI)	2022/2023	70% *
Taxa de Conclusão(percursos diretos)	2020/2023	80%
Taxa de Conclusão após o tempo previsto	2020/2023	Não aplicável
Taxa de Colocação no mercado de trabalho	2020/2023	51% *
Taxa de Empregabilidade na área de formação	2020/2023	Aumentar a taxa de empregabilidade na área em 1%
Grau de Satisfação dos Empregadores	2020/2023	90%
Taxa de Prosseguimento de Estudos	2020/2023	Aumentar a taxa de diplomados no ensino superior em 1%
Outros indicadores	Ano letivo	Meta
Taxa de abandono	2022/2023	<5%
Taxa de absentismo	2022/2023	<2%
Taxa de transferência	2022/2023	<4%
Taxa de alunos com módulos todos concluídos (nos 3 anos)	2022/2023	67,9%
Taxa de transição	2022/2023	85% *

\* - Meta POCH



### 3. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

As conclusões da autoavaliação serão divulgadas trimestralmente, no final do ano letivo e no final do período de vigência do Projeto Educativo (2022-2025).

Na análise trimestral dos resultados, será realizado e apresentado ao Conselho Pedagógico, um relatório de avaliação do grau de execução das metas previstas no Projeto Educativo da ESSPC. Se forem observados desvios nos valores das metas a alcançar, serão elaborados planos de melhoria tendentes a corrigir a situação.

No final de cada ano letivo, será realizado um relatório final anual de avaliação do grau de execução das metas previstas no documento base e no plano de ação EQAVET. Este relatório será apresentado ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral de forma a obter-se sugestões de ações e/ou processos que permitam a melhoria contínua dos resultados obtidos. Os resultados constantes deste relatório serão assim o ponto de partida para a preparação do próximo ano letivo.

No final do triénio de vigência do Projeto Educativo da Escola, será feito um relatório final global, devidamente fundamentado, sobre a implementação do processo de certificação da qualidade EQAVET, onde serão referidos, os objetivos/metasp alcançados, os desvios observados, os planos de melhoria introduzidos, os constrangimentos verificados e a análise das melhorias verificadas resultantes da implementação deste processo de certificação da qualidade. A elaboração deste documento é da responsabilidade da Equipa de Autoavaliação, da qual faz parte a equipa EQAVET, e será submetido ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral para apreciação.

Todos os documentos e relatórios produzidos serão divulgados no sítio da Internet da Escola: [www.esspc.pt](http://www.esspc.pt).

# ANEXO A

## Planeamento Interno Acompanhamento EQAVET

			Designação		2022										2023									
				Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago					
Estratégia	1.5	Projeto de Intervenção	Prev.:	Diretora	Diretora	Diretora		Diretora	Diretora	Diretora	Diretora	Diretora	Diretora	Diretora										
			Real.:	Diretora	Diretora	Diretora		Diretora	Diretora	Diretora	Diretora	Diretora	Diretora	Diretora										
	1.6	Projeto Educativo de Escola	Prev.:	Diretora	Diretora	Diretora		Diretora	Diretora	Diretora	Diretora	Diretora	Diretora	Diretora										
			Real.:	Diretora	Diretora	Diretora		Diretora	Diretora	Diretora	Diretora	Diretora	Diretora	Diretora										
	1.7	Regulamento Interno	Prev.:	DIR CG	DIR CG	DIR CG		DIR CG	DIR CG	DIR CG	DIR CG	DIR CG	DIR CG	DIR CG	DIR CG									
			Real.:	DIR CG	DIR CG	DIR CG		DIR CG	DIR CG	DIR CG	DIR CG	DIR CG	DIR CG	DIR CG	DIR CG									
Definição da Ação	2.1	Documento Base	Prev.:								DIRETOR	EQA												
			Real.:								DIRETOR	EQA												
	2.2	Plano Ação no âmbito do EQAVET	Prev.:	EQA	EQA	EQA		EQA	EQA	EQA	EQA	EQA	EQA	EQA										
			Real.:	EQA	EQA	EQA		EQA	EQA	EQA	EQA	EQA	EQA	EQA										
	2.3	Plano Anual Atividades	Prev.:	CP CG	CP CG	CP CG		CP CG	CP CG	CP CG	CP CG	CP CG	CP CG	CP CG	CP CG									
			Real.:	CP CG	CP CG	CP CG		CP CG	CP CG	CP CG	CP CG	CP CG	CP CG	CP CG	CP CG									
	2.4	Plano Curricular de Turma	Prev.:	DT	DT	DT		DT	DT	DT	DT	DT	DT	DT										
			Real.:	DT	DT	DT		DT	DT	DT	DT	DT	DT	DT										
	2.5	Plano Plurianual de Melhoria TEIP	Prev.:					Diretora	CP															
			Real.:					Diretora	CP															
	2.6	Plano Formação Docente	Prev.:	CP CF	CP CF	CP CF		CP CF	CP CF	CP CF	CP CF	CP CF	CP CF	CP CF	CP CF									
			Real.:	CP CF	CP CF	CP CF		CP CF	CP CF	CP CF	CP CF	CP CF	CP CF	CP CF	CP CF									
	2.7	Plano Formação Não Docente	Prev.:	CP CMG	CP CMG	CP CMG		CP CMG	CP CMG	CP CMG	CP CMG	CP CMG	CP CMG	CP CMG	CP CMG									
			Real.:	CP CMG	CP CMG	CP CMG		CP CMG	CP CMG	CP CMG	CP CMG	CP CMG	CP CMG	CP CMG	CP CMG									
INTERNOS																								
Envolvimento	3.1.1	Direção: ordens de trabalho e atas	Prev.:	DIR	DIR	DIR		DIR	DIR	DIR	DIR	DIR	DIR	DIR										
			Real.:	DIR	DIR	DIR		DIR	DIR	DIR	DIR	DIR	DIR	DIR										
	3.1.2	Conselho Geral: ordens de trabalho e atas	Prev.:		CG	CG		CG			CG			CG										
			Real.:		CG	CG		CG			CG			CG										
	3.1.3	Conselho Pedagógico: ordens de trabalho e atas	Prev.:	CP	CP	CP		CP	CP	CP	CP	CP	CP	CP										
			Real.:	CP	CP	CP		CP	CP	CP	CP	CP	CP	CP										
	3.1.4	Coordenador DT	Prev.:	CDT				CDT			CDT			CDT										
			Real.:	CDT				CDT			CDT			CDT										

Legenda:

Diretora	Diretora
EQA	EQAVET
CP	Conselho Pedagógico
DIR	Direção
CG	Conselho Geral
DT	DT/Conselhos de Turma
CF	Centro Formação JR
CMG	CMG
CD	Coordenador Departamento
CDC	Coordenador Diretores Curso
CDT	Coordenador DT
CEA	Coordenador Equipa Autoavaliação
CC	Conselho Consultivo
Par	Parceiros
DC	Diretores de Curso
CTEIP	Coordenadora TEIP
Coord	Coordenadora PAA
GAID	Coordenadora
EE	Encarregados Educação
Doc	Docentes

Legenda:

Diretora	Diretora
EQA	EQAVET
CP	Conselho Pedagógico
DIR	Direção
CG	Conselho Geral
DT	DT/Conselhos de Turma
CF	Centro Formação JR
CMG	CMG
CD	Coordenador Departamento
CDC	Coordenador Diretores Curso
CDT	Coordenador DT
CEA	Coordenador Equipa Autoavaliação
CC	Conselho Consultivo
Par	Parceiros
DC	Diretores de Curso
CTEIP	Coordenadora TEIP
Coord	Coordenadora PAA
GAID	Coordenadora
EE	Encarregados Educação
Doc	Docentes

me n t o s d e S t a k e h o l d e r s : E v i d ê n c i a s

[illegible]

Legenda:	
Diretora	Diretora
EQA	EQAVET
CP	Conselho Pedagógico
DIR	Direção
CG	Conselho Geral
DT	DT/Conselhos de Turma
CF	Centro Formação JR
CMG	CMG
CD	Coordenador Departamento
CDC	Coordenador Diretores Curso
CDT	Coordenador DT
CEA	Coordenador Equipa Autoavaliação
CC	Conselho Consultivo
Par	Parceiros
DC	Diretores de Curso
CTEI	Coordenadora TEIP
Coord	Coordenadora PAA
GAID	Coordenadora
EE	Encarregados Educação
Doc	Docentes

4.1.5	Modelos do Plano Anual de Atividades	Prev.: Coord PAA	Coord PAA	Coord PAA		Coord PAA	Coord PAA	Coord PAA	Coord PAA	Coord PAA	Coord PAA	Coord PAA							
		Real.: PAA	PAA	PAA		PAA	PAA	PAA	PAA	PAA	PAA	PAA							
4.2.	Modelo de avaliação das ações de curta duração	Prev.: CEA	CEA	CEA		CEA	CEA	CEA	CEA	CEA	CEA	CEA							
		Real.: CEA	CEA	CEA		CEA	CEA	CEA	CEA	CEA	CEA	CEA							
4.3.	Taxa de participação dos EE em reuniões com DT	Prev.:	CEA						CEA			CEA							
		Real.:	CEA						CEA			CEA							
4.3.1	Grau de satisfação dos EE	Prev.:		CEA															
		Real.:		CEA															
4.4.1	Protocolos no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho	Prev.:																	
		Real.:																	
4.4.2	Plano da FCT	Prev.:					Diretora	DC	Diretora	DC	Diretora	DC							
		Real.:					Diretora	DC	Diretora	DC	Diretora	DC							
4.4.3	Inquérito às empresas para avaliação da FCT	Prev.:			DC														
		Real.:			DC														
4.4.4	Empregadores	Prev.:									EQA								
		Real.:									EQA								
4.5.1	Descrição de Funções do Pessoal Não Docente	Prev.:					DIR												
		Real.:					DIR												
4.5.2	Grau de Satisfação dos Trabalhadores	Prev.:			EQA														
		Real.:			EQA														
4.5.3	Levantamento de necessidades de formação dos trabalhadores	Prev.:																	
		Real.:																	
4.5.4	Plano de formação	Prev.: CP	CF	CP	CF	CP	CF	CP	CF	CP	CF	CP	CF	CP	CF	CP	CF	CP	CF
		Real.:																	
4.6.1	Manual de Avaliação do Desempenho Docente	Prev.:						CP											
		Real.:						CP											
4.6.2	Avaliação Docente realizada pelos alunos	Prev.:			EQA														
		Real.:			EQA														

Legenda:

Diretora	Diretora
EQAVET	EQAVET
Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico
Direção	Direção
Conselho Geral	Conselho Geral
DT/Conselhos de Turma	DT/Conselhos de Turma
Centro Formação JR	Centro Formação JR
CMG	CMG
Coordenador Departamento	Coordenador Departamento
Coordenador Diretores Curso	Coordenador Diretores Curso
Coordenador DT	Coordenador DT
Coordenador Equipa Autoavaliação	Coordenador Equipa Autoavaliação
Conselho Consultivo	Conselho Consultivo
Parceiros	Parceiros
Diretores de Curso	Diretores de Curso
Coordenadora TEIP	Coordenadora TEIP
Coordenadora PAA	Coordenadora PAA
Coordenadora	Coordenadora
Encarregados Educação	Encarregados Educação
Docentes	Docentes

Cofinanciado por:



Pág.17

[illegible]

Legenda:	
Diretora	Diretora
EQA	EQAVET
CP	Conselho Pedagógico
DIR	Direção
CG	Conselho Geral
DT	DT/Conselhos de Turma
CF	Centro Formação JR
CMG	CMG
CD	Coordenador Departamento
CDC	Coordenador Diretores Cursos
CDT	Coordenador DT
CEA	Coordenador Equipe Autoavaliação
CC	Conselho Consultivo
Par	Parceiros
DC	Diretores de Curso
CTEI	Coordenadora TEIP
Coord	Coordenadora PAA
GAID	Coordenadora
EE	Encarregados Educação
Doc	Docentes

Legenda:	
<b>Dir</b>	Diretora
<b>EQA</b>	EQAVET
<b>CP</b>	Conselho Pedagógico
<b>DIR</b>	Direção
<b>CG</b>	Conselho Geral
<b>DT</b>	DT/Conselhos de Turma
<b>CF</b>	Centro Formação JR
<b>CMG</b>	CMG
<b>CD</b>	Coordenador Departamento
<b>CDC</b>	Coordenador Diretores Curso
<b>CDT</b>	Coordenador DT
<b>CEA</b>	Coordenador Equipe Autoavaliação
<b>CC</b>	Conselho Consultivo
<b>Par</b>	Parceiros
<b>DC</b>	Diretores de Curso
<b>CTEIP</b>	Coordenadora TEIP
<b>Coor</b>	Coordenadora PAA
<b>GAID</b>	Coordenadora
<b>EE</b>	Encarregados Educação
<b>Doc</b>	Docentes